



**Curso: Mestrado Direito, Relações Internacionais e Desenvolvimento**

**Título: O LIVRE ACESSO A INTERNET ENQUANTO DIREITO HUMANO**

**Autores: Davi Trombela Santos  
orientador: Matheus Hoffmann Pfrimer**

### **Resumo**

#### **Introdução e Objetivos**

O presente trabalho analisa o "Relatório do Relator Especial sobre a promoção e proteção do direito à liberdade de opinião e de expressão", resultado da décima sétima sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, de 16 de maio de 2011. Esse documento especificamente afirma o livre acesso a internet enquanto um direito humano, incluindo princípios gerais do direito a liberdade de expressão e opinião na internet; restrição de conteúdo na internet; e acesso a internet e estrutura necessária. Assim, o artigo analisa esse documento tanto no âmbito do direito internacional quanto das relações internacionais, tratando ainda de aspectos sociológicos desse entendimento do acesso a internet enquanto direitos humanos.

#### **Material**

Para tal análise serão utilizados documentos do direito internacional, como o referido Relatório Especial sobre a promoção e proteção do direito à liberdade de opinião e de expressão, bem como outros documentos que regulamentam a liberdade de imprensa e o acesso a informação. Assim, em um primeiro momento há uma análise documental e técnica do documento, passando posteriormente por uma metodologia dialética e construtivista que englobe direito e relações internacionais. Assim, o trabalho recorre a teóricos tradicionais das disciplinas em questão, como Pierre Bourdieu, Nicholas Onuf, Anthony Giddens e Michel Foucault. Recorre também a players dessa política da internet que têm influenciado a forma como o conteúdo é produzido e compartilhado na internet e cuja atuação acabam por levantar questões fundamentais para o entendimento dos aspectos políticos e sociais da internet. Nessa categoria, cita Julian Assange, Linus Torvalds e Eric Raymond. A idéia é produzir uma dialética que não passe pelo erro comum de se fazer uma ciência distante e irreal em relação ao dinamismo e a estrutura social da internet.

#### **Resultado**

O resultado e análise de dados passa pela análise documental dos documentos de direito internacional que tratam da internet, da imprensa, do direito ao acesso a informação, dentre outros que se fazem necessário. Há ainda estudos que casos no que concerne legislações dos Estados que dão a internet status de direito humano ou que a resguardem de diferentes formas, como o livre acesso, os direitos autorais e a privacidade. Assim, documentos da Holanda e do Chile serão levantados em uma análise comparativa. Em um primeiro momento essa análise de dados demonstra inconstância no que surge como demanda em diferentes países e no direito internacional e deixa brechas de interpretação que demandam documentos não apenas mais específicos como mais informados e alinhados com os contextos da internet.

#### **Conclusão**

O trabalho tem por consideração final a necessidade de um entendimento mais específico do funcionamento da internet por parte das organizações internacionais, de um trabalho mais próximo da comunidade e mais participativo. Demonstra ainda que há um longo caminho para ser percorrido em uma relação entre direito internacional e internet. Por outro lado, o documento analisado abre um precedente histórico e fundamental para que se dê início a trabalho mais profundos de proteção à rede mundial de computadores.

#### **Referências**

ASSANGE, Julian [et al.]. *Cypherpunks: liberdade e o futuro da internet*. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: Boitempo, 2013.

BECK, Ulrich. *Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna*. Ulrich Beck, Anthony Giddens, Scott Lash. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1997.

WENDT, Alexander. *Social Theory of International Politics*. Cambridge: Cambridge University



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

**Press, 1999 .**

**Foucault, Michel. O Governo de si e dos outros: curso no Collège de France (1982-1983). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Editora WMF Martins fontes. 2010.**

**Giddens, Anthony. The Central Problems in Social Theory: Action, Structure and Contradiction in Social Analysis. Berkeley/LA: University of California Press. 1979.**

**Raymond, Eric S. Cathedral & the bazaar. Beijing ; Cambridge, Mass. : O'Reilly, 1999.**

**UN. Report of the Special Rapporteur on the promotion and protection of the right to freedom of opinion and expression. Agenda Item 3. 2011.**

**palavras-chave: Direitos humanos; internet; relações internacionais;ONU; direito**

**modalidade de Fomento: CAPES/PROUNI**